O GLOBO
20 MAR 1977

Sarney acha que diálogo é um avanço

BRASÍLIA (O GLOBO) — O Senador José Sarney (AM), vice-líder da Arena, afirmou ontem que o diálogo recentemente iniciado entre os partidos "representa um avanço indiscutível, e visa a encontrar caminhos para uma institucionalização duradoura da Revolução, na qual se protejam os direitos do cidadão e, ao mesmo tempo, o Estado e as instituições políticas".

Para Sarney, "algumas áreas políticas não entenderam o alto significado da missão Petrônio Portela, e essa falta de compreensão do papel que os entendimentos iniciados podem desempenhar no sentido de encontrar uma solução política para os nossos problemas é a maior dificuldade dessa missão".

O vice-líder, ressaltando que a iniciativa do presidente do Congresso "confirma a firme determinação do Presidente da República de prosseguir com a distensão", pediu que os políticos "não coloquem pedras no caminho do Senador Petrônio Portella e do Deputado Ulysses Guimarães, mas, ao contrário, removam os obstáculos que surgirem".

Consenso

Sarney declarou que a missão do Senador Portela é "a de encontrar áreas em que seja possível obter um consenso, estabelecer um denominador comum entre os dois partidos, que têm a responsabilidade de defender as instituições mais representativas da Nação".

— O MDB — salientou — não está sendo chamado para uma adesão compulsória, para uma manipulação política de ordem subalterna que encubra interesses inconfessáveis, mas para uma reflexão conjunta que nos permita fazer o diagnóstico correto dos males políticos nacionais e encaminhar a terapêutica mais indicada.

— O que se busca, no Congresso, é permitir que o País avance no caminho de um modelo político adequado à sua realidade. O que se tem em vista é preparar o processo de normalização de um regime forte para um regime democrático, que a longo prazo concilie segurança nacional e garantias individuais.

Concluindo, José Sarney lembrou que "as dificuldades são muitas e estão em toda a parte", e frisou que é "essencial que as lideranças mais responsáveis de ambos os partidos procurem criar um clima de confiança e respeito mútuo, de forma a eliminar suspeições de parte a parte, que poderiam comprometer o rendimento das conversações".